

---

**ATA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMCULTURA - 2024**

---

Aos dezessete dias de Setembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quinze minutos, na Casa de Cultura Dona Tila, Rua Parati, nº 203, Centro, Bombinhas, Santa Catarina, reuniram-se para a Quinta Reunião Ordinária do ano de 2024 do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Bombinhas, os seguintes membros: Sandra Regina Baron, Luiz Felipe de Melo, Gabriela Laís Becker, Alejandro Javier Lopez, Santiago José Asef, Marina Martins Simioli, Carlos Eduardo Malaquias Tomaz, Luan Oliveira Ocampos e Lauro Roberto Rodriguez Rodrigues; e o ouvinte Andrey Fensterseifer, Tailan Estefani da Silva e Fábio Prates. Havendo quórum, em primeira chamada, a Presidente do ComCultura, Sandra, iniciou agradecendo a presença de todos e solicitou que fosse alterada a ordem da pauta, iniciando com o assunto convite aos candidatos a Prefeito das Eleições Municipais 2024, pauta esta da Presidente Sandra. A Conselheira explana sobre o assunto. O grupo discute. Abriu-se votação para saber se a plenária deseja realizar este encontro com os candidatos. A maioria votou que sim. Abriu-se votação para definir o formato a ser realizada esta conversa. Decidiu-se por fazer a conversa individualmente com cada candidato, em horários distintos mas no mesmo dia. Sugeriu-se realizar tal encontro no Museu Comunitário Engenho do Sertão. O Conselheiro Santiago ficou responsável por averiguar essa possibilidade. Como segundo plano, Sandra verificará com o Conselheiro Jadir a possibilidade de utilizar as dependências do Sindicato dos Servidores Públicos para realizar o encontro. Ficou acordado também que será constituída uma comissão que dará encaminhamento a realização deste evento e será realizado dia 26 de setembro. Próxima pauta, devolutiva dos dois ofícios encaminhados na última

reunião, pauta Presidente Sandra Baron. Sandra apresentou os nomes enviados pela setorial de Literatura para serem os novos representantes da cadeira no Conselho, sendo eles Andrey Fensterseifer e Rosiane Doroti dos Santos Knob. Andrey se apresentou ao grupo e apresentou também a sua suplente, ausente nesta reunião. O grupo aceita por aclamação os novos representantes desta cadeira. Sandra então fala do segundo ofício enviado, que foi solicitando prestação de contas de 2023 para a FMC. Luiz Felipe, Presidente da FMC, apresenta um documento, resumindo as ações realizadas, as que estão em andamento e as que foram canceladas e pede para que seja compartilhado no grupo do Conselho para todos terem acesso. Luiz fala ainda que se for necessário para o Conselho averiguar algum evento/ação mais detalhadamente, eles podem solicitar. Seguindo a pauta, atualizações sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA), pauta da Presidente Sandra. Luiz Felipe explana sobre o assunto dizendo que a lei está em construção e, como sempre, terá uma audiência pública, sugerindo que os Conselheiros estejam presentes para opinar e ajudar a construir a lei. Luiz Felipe fala também sobre o cenário financeiro atual da FMC, tendo recursos bloqueados por falta de arrecadação do município, sendo canceladas algumas ações planejadas para este ano, tendo apenas um valor mínimo para eventos até o final do ano. Luiz fala que precisa ser honesto com o Conselho e por isso trouxe esta explicação detalhada sobre o orçamento da FMC. Sandra fala que ficou bastante contente com essa devolutiva do Presidente da FMC e que esta questão surgiu devido a reunião com os professores do Projeto Oficinas Culturais para que seja feito investimento nos equipamentos utilizados pelo Projeto. Luiz sugere que os Conselheiros estudem este documento que ele compartilhou e que tragam novas propostas na última reunião do ano. Sandra questiona se a FMC, como

CNPJ próprio, poderia se inscrever na Lei Rouanet. Luiz responde que sim, mas que no PIC não. Ele fala que quando esteve no Ministério da Cultura no final do ano passado buscou saber exatamente sobre como o município poderia buscar recursos federais para a construção do CIC e que a visita foi positiva em obter essas respostas sobre os caminhos a serem seguidos. O Conselheiro Carlos pergunta sobre o evento de novembro, dia da Consciência Negra. Luiz responde que, assim como as outras ações que estão temporariamente canceladas devido ao congelamento de gastos, este também está, mas caso mude o cenário financeiro, poderá acontecer. Luiz Felipe fala ainda que esta ação poderia ter sido inscrita em algum edital de fomento da FMC, como o da PNAB, mas não houve nenhuma inscrição de projeto nesse sentido, mesmo havendo as cotas previstas em lei. A Conselheira Marina fala que por diversas vezes foi discutido sobre os editais de fomento, principalmente o da PNAB em consulta pública, e na hora de se inscrever são poucos os agentes que se inscrevem. Luiz pontua ainda que a FMC tem um canal próprio para que os agentes possam tirar suas dúvidas sobre os editais e, neste da PNAB, não foi recebido nenhum questionamento e que a maioria das propostas inscritas são sempre inscritas nas últimas vinte e quatro horas. Emendando o próximo assunto da pauta, Feira Cultural de Bombas: andamento da construção das bancas, pauta esta da Presidente Sandra. Luiz Felipe diz que recebeu uma proposta de barraca dos próprios artesãos que participaram da Feira na temporada passada e inclusive agradece a pró-atividade desses artesãos, que estavam também presentes na reunião pública com o setor para apresentação do projeto de barracas desenvolvido pelo setor de Planejamento da Prefeitura e que foi acatado pelos artesãos nesta reunião, e apresentou hoje para o Conselho o projeto escolhido. O Presidente da FMC fala que hoje o maior

questionamento é o orçamento, que daria para fazer, num primeiro momento, três barracas que atenderão 12 artesãos e poderia se utilizar as barracas de madeira que já são utilizadas, dando uma reforma necessária. Luiz fala que a equipe da FMC está bem empenhada em fazer este projeto acontecer e não está medindo esforços. Ele fala ainda que terá uma cobrança de taxa para manutenção. O Conselheiro Alejandro questiona sobre o espaço para artes visuais na feira. Luiz responde que foi discutida esta questão e agora a FMC precisa saber como seria o espaço ideal para esta exposição. Alejandro diz que o ideal seria um espaço somente de artes visuais e não junto com artesanato. Luiz fala que já solicitou para o Conselheiro a quantidade de artistas interessados em expor desta maneira e assim dar encaminhamento com a solicitação de espaço na rua e pede que o Conselheiro venha conversar com ele na Fundação. Seguindo a pauta, Plataformas Mapa Cultural Consórcio CIGA e Mapa Cultural CIM-AMFRI, pauta Fundação Municipal de Cultura. Luiz explana dizendo que trouxe esta pauta para explicar o porquê de novamente trocar a plataforma utilizada para inscrição dos editais, alegando que este é um investimento da AMFRI e assim terá atendimento mais rápido da assistência técnica da plataforma. Às onze horas, a Presidente do ComCultura, Sandra, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião, e por não haver mais a tratar, eu, Gabriela Laís Becker, lavei esta ata que vai assinada pelos Conselheiros presentes.